

## CNPq/IBICT DISSERTAÇÕES E TESES

### Educação

**COSCODAI**, Beatriz Teresinha. *Quando uma diferença é posta como deficiência: reflexões sobre três histórias*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina  
*Orientador*: Maria Oly Pey

**CRUZ**, Maria Christina Cruz. *Alfabetização de crianças surdas: análise da proposta de uma escola especial*. Dissertação de Mestrado, PUC — São Paulo, 1992.  
*Orientador*: Mauro Spinelli

**OLIVEIRA**, José Carlos Gomes de. *Uma proposta alternativa para a pré-alfabetização matemática de crianças portadoras de deficiência auditiva*. Dissertação de Mestrado — Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 1993.  
*Orientador*: Mario Tourasse Teixeira

### Fonoaudiologia

**MASINI**, Maria Lucia Hage. *Em busca da linguagem na "Avaliação de linguagem"*. Dissertação de Mestrado, PUC, São Paulo, 1989, 100 f.  
*Orientador*: Suzana Magalhães Maia

**SOARES**, Maria Aparecida Leite. *A educação do deficiente auditivo: reabilitação ou escolaridade?* Dissertação de mestrado, 1990, 129 f.  
*Orientador*: Suzana Magalhães Maia.

### Linguística

**BOLOGNINI**, Carmen Zink. *Aquisição de uma segunda língua por crianças: um estudo sócio-interacionista*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas — São Paulo, 1985.  
*Orientador*: Joanne Busnardo

**CALDAS**, Beatriz Fernandes. *Narrativas em LSCB: um estudo sobre referência*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.  
*Orientador*: Lucinda Ferreira Brito

**FREITAS**, Maria Divina de. *A interação do deficiente auditivo na sala de aula: por um enfoque bilíngüe*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 1988.  
*Orientador*: Lucia Quental Novaes Almeida

### Psicologia

**LUCENA**, Maria de Fátima Godoy. *O atendimento educacional de crianças portadoras de deficiência auditiva em fase inicial de alfabetização*, Dissertação de Mestrado, PUC, São Paulo, 1987, 172 f.  
*Orientador*: Bernadete A. Galti

### Serviço Social

**LORA**, Alaor Benedito. *O ensino segregado e o ensino integrado como facilitadores da sociabilidade do portador de deficiência auditiva: uma análise crítica do processo de participação social da pessoa egressa do sistema educacional integrado ou segregado*. Tese de Doutorado, PUC, São Paulo, 1992. 1 Vol.  
*Orientador*: Suzana Aparecida da Rocha Medeiros

## RESUMOS DE TESES

**Os resumos contidos nesta seção são enviados através do próprio autor ou retirados do levantamento bibliográfico do IBICT. Como neste levantamento consta um número mínimo de sinopses, sugerimos aos interessados que nos remetam os resumos de suas dissertações ou teses, caso ainda não tenham sido publicados nesta revista.**

GESUELI, Maria Zilda. *A criança não ouvinte e a aquisição da escrita*. Campinas, SP, 1988 (Dissertação de Mestrado), Instituto de Estudos da Linguagem/UNICAMP.

Este trabalho tem como objetivo observar, descrever e refletir sobre o processo de alfabetização de crianças não ouvintes, cuja fala não estava desenvolvida, contrariando assim as expectativas do oralismo de que é necessário "oralizar" a criança antes de colocá-la em contato com a escrita.

Faço um acompanhamento longitudinal de sete sujeitos, com perda auditiva profunda (média 90dB), inicialmente com 5-6 anos de idade, por um período de dois anos e meio. Mantive um diário das atividades de leitura-escrita, com as respectivas observações sobre cada criança.

O trabalho mostra que a criança não ouvinte, mesmo quando ainda não "oralizada", é capaz de pensar sobre a escrita, levantando hipóteses muitas vezes semelhantes àquelas observadas em crianças ouvintes. Os sujeitos desta pesquisa mostram-se capazes de lidar com a escrita, produzindo e interpretando textos. O trabalho sugere, também, que, através da escrita, o não ouvinte pode chegar à fala.

Os fatos observados apontam para a necessidade de se repensar o trabalho com não ouvintes, respeitando-se suas diferenças e recusando-se uma rotulação de "deficiência" e "incapacidade".

REIS, Vania Prata Ferreira. *A criança surda e seu mundo: O Estado-da-Arte, as políticas e as intervenções necessárias*. Vitória, ES, 1992 (Dissertação de Mestrado), UFES.

Esta pesquisa histórico-documental teve como objetivo compreender a realidade da criança surda, cujo nível de audição *não é funcional para a vida comum*. A pesquisa abrangeu aspectos técnicos e políticos.

Foram aprofundadas questões da realidade da surdez, buscados caminhos para compreender a identidade psico-social do surdo, a construção de sua visão de mundo, tentando, para captar a sua identidade histórica e o seu espaço na sociedade: o imaginário da surdez.

Foi analisada a sua dificuldade maior: a linguagem e as implicações para o desenvolvimento cognitivo e afetivo, assim como foi buscado compreender o impacto da surdez na família e a relação do surdo em seus núcleos familiar e escolar.

Por fim, foram analisados os efeitos dessas questões para a educação do surdo e elaborada uma proposta para a sua educação, tomando como base a ampla pesquisa bibliográfica nacional e internacional que possibilitou delinear o Estado-da-Arte.

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. *A relação sintático-semântica dos verbos e seus argumentos na Língua Brasileira de Sinais*. Rio de Janeiro, RJ, 1998

(Tese de Doutorado), UFRJ

Esta pesquisa teve como principal objetivo estudar o verbo em uma língua de modalidade gestual-visual e estabelecer uma classificação para os verbos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Para se fazer este estudo foi necessário repensar sobre tipologia de línguas, categorias gramaticais e fazer uma pesquisa de campo para, através de dados elicitados, propor uma classificação para os verbos dessa língua.

A constituição do verbo, enquanto item lexical, possuidor de uma raiz onde se agregam outros elementos que ou são marcas de concordância ou são satélites, foi o foco de estudo. Através de uma abordagem morfológica, sintática e semântica, o verbo foi apresentado como uma rede que, devido a regras de seleção restritiva, seleciona seus argumentos, suas regras temáticas e suas alterações diátesis. Há, portanto, um *frame* verbal que induz a um *frame* temático que induz a um *frame* proposicional.

Assim, os verbos da LIBRAS foram divididos em classes a partir do seu sistema de flexão: gênero, número-pessoal e locativo.

Os resultados obtidos neste estudo trarão uma contribuição que ultrapassa o entendimento das línguas de sinais, oferecendo subsídios à teoria geral da linguagem, demonstrando a aplicação àquelas de princípios que vêm sendo propostos para a análise de línguas orais-auditivas.